

Licitação em Cariacica é analisada pelo governo

A Coordenação de Planejamento do Governo do Estado está efetuando um levantamento dos preços apresentados pelas firmas que participaram das concorrências realizadas em Cariacica e Vila Velha, para a aquisição de equipamentos para a coleta de lixo dentro do Programa Especial de Cidades de Porte Médio. O secretário Otávio Guimarães disse ontem que o objetivo do trabalho é saber se houve ou não má fé nas propostas apresentadas, tendo em vista denúncias de que os preços para a Prefeitura de Cariacica foram superiores aos apresentados à de Vila Velha, para os mesmos equipamentos.

Ele ressaltou que o interesse demonstrado por sua pasta, através da Unidade de Administração do Sub-Projeto, —UAS— órgão responsável pelo desenvolvimento do programa no Estado, é o mesmo da Prefeitura de Cariacica. "De acordo com nota oficial divulgada ontem pelo prefeito Wagner de Almeida, caso seja constatada a apresentação de preços mais baixos nos equipamentos vendidos para Vila Velha, a tomada de preços será revogada, sendo realizada uma outra".

Até o momento, com relação à Concorrência de Cariacica, que está sendo objeto de um mandado de segurança impetrado pela firma Contauto — Concessionária Ford — o secretário disse que a UAS não interferiu em nada, tendo em vista que a responsabilidade é do poder municipal, que é a unidade executora do projeto. "O nosso trabalho será realizado, quando for apresentado o relatório final, porque nós vamos homologá-lo. Dessa forma a nossa posição no

momento é de expectativa".

A diferença de preços apresentados por algumas firmas para aquisição do mesmo equipamento, apresentados para as prefeituras de Cariacica e Vila Velha, segundo denúncia da Contauto — através de seu advogado José Carlos Rizk — foram os seguintes: caçambas basculantes da empresa Randon Sudeste S/A para Cariacica Cr\$ 516.000,00, para Vila Velha Cr\$ 379.000,00; coletores compactadores da S. Rangel Comércio e Representações Cr\$ 3.500.000,00 para Cariacica e Cr\$ 2.939.300,00 e Cr\$ 2.806.000,00, para Vila Velha, tomados os valores unitários.

Em Vila Velha, o resultado da licitação ainda não foi divulgado, devendo acontecer até a próxima segunda-feira. O secretário da Coordenação de Planejamento Otávio Guimarães, explicou que tanto Vitória e Vila Velha, também terão que submeter as suas tomadas de preços à homologação da UAS.

Na segunda-feira, o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal, Luis Carlos Sá Rego, deverá realizar o julgamento do mandado de segurança impetrado pela Contauto contra a Prefeitura de Vila Velha. Depois de dada a sentença, as duas partes envolvidas poderão recorrer, segundo explicou ontem o advogado José Carlos Rizk. O Programa Especial de Cidade de Porte Médio, que vem sendo desenvolvido nas áreas de Santa Rita e Alecrim, em Vila Velha; Santa Marta e Maria Ortiz, em Vitória, e Porto de Santana, em Cariacica, foi orçado em Cr\$ 5 bilhões.